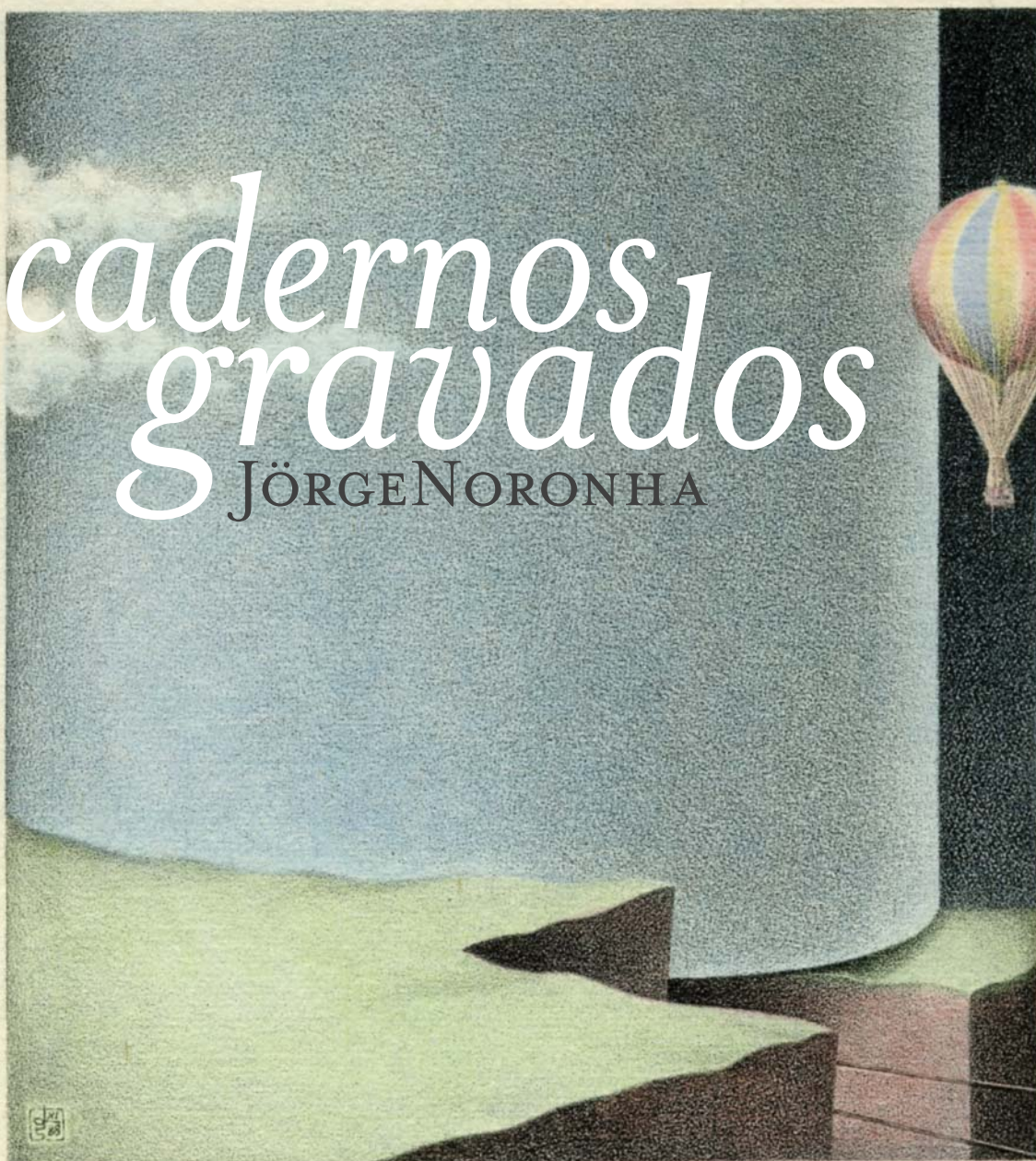


cadernos gravados

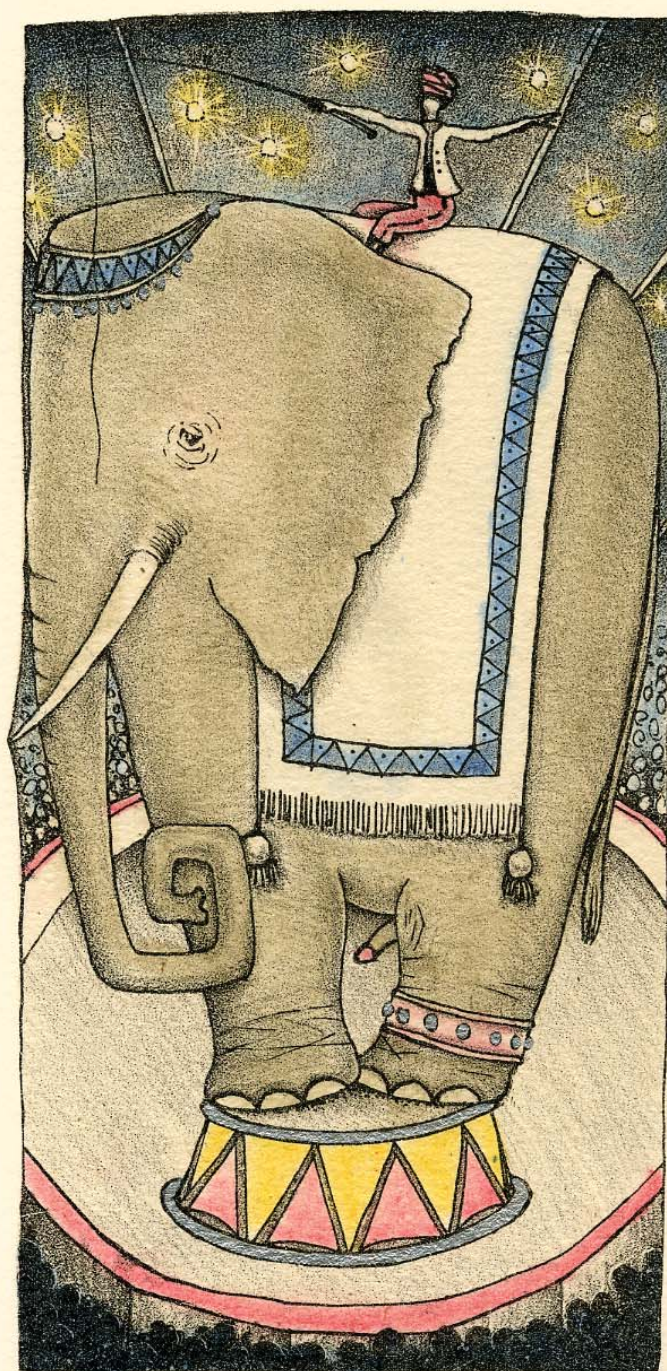
JÖRGE NORONHA



FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO

EDIT-WORKSHOP DE EDIÇÃO

A área de técnicas de impressão vai promover dois workshops com artistas que reúnem uma larga experiência na área da edição de autor. Com este programa, pretendemos que participantes trabalhem num ambiente de edição profissional e neste realizem uma edição de acordo com as técnicas elencadas para cada projecto. Por isso, este tipo de workshops não só permite a aquisição das competências técnicas para o desenvolvimento de projectos editoriais originais que conduz obrigatoriamente à produção de um objecto editado.



“CADERNOS GRAVADOS”

Com Jöрге de Sousa
Noronha

Workshop de edição / gravura e “JDS colour process”.

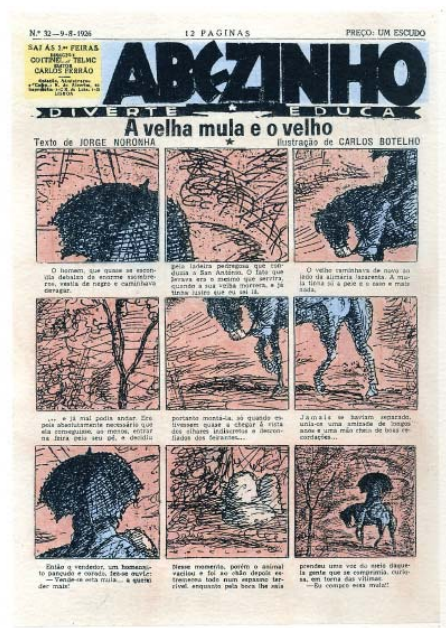
Este projecto de workshop de edição de três dias dirigido por Jöрге Noronha, visa a realização de um livro de artista/portefólio colectivo, em que cada participante grava a sua chapa como uma página do seu “diário gráfico”. As gravuras a serem impressas, permitem a aplicação de cor com o processo JDS (igualmente desenvolvido neste workshop) e serão apresentadas num formato único de 20x20cm. A dimensão e a orientação da gravura destinada a ser colada neste formato de fundo fica à escolha do participante, aconselhando-se no entanto que sejam respeitadas margens de 3 a 4 cm. (matrizes de 11x14cm no máximo).

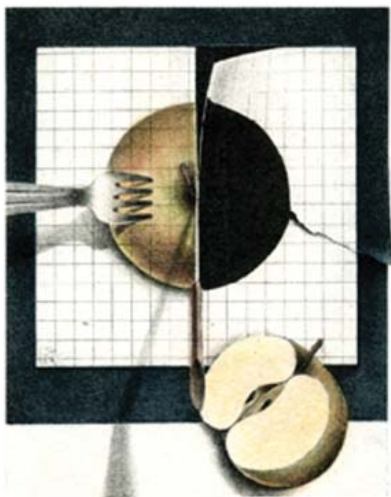
A edição prevista é de 10 exemplares. As estampas, numeradas de I a X e assinadas, serão apresentadas numa caixa/

estojo quadrada, de cor preta ou cinzenta, incluindo um texto de apresentação e o “achevé d’imprimer”.

Prevê-se que os participantes tragam as suas respectivas chapas já gravadas (uma ou várias), para se proceder em conjunto a uma escolha definitiva, tendo em conta a coerência e os imperativos gráficos do projecto. Poderão em seguida proceder às impressões de cada chapa (2 a 5 provas, segundo o tempo disponível) sobre papel de China ou Japão Gampi. Estas, uma vez suficientemente secas, receberão as cores pelo processo JDS e serão definitivamente coladas sobre os papéis de fundo.

Um programa detalhado para os 3 dias, compreendendo 2h de “talkshow” (com apresentação de trabalhos realizados no âmbito das edições do autor), estará disponível ulteriormente.





Inscrições:

Local de inscrição:

Secretaria da FBAUP

Limites de funcionamento:

15 inscrições

Mínimos de funcionamento:

10 inscrições

Pré-Inscrição:

Data limite 15 de Abril

Alunos da UP:

Na pré-inscrição participantes pagam 20 euros.

Inscrição: data limite 6 de Maio restantes 70 euros

Comunidade em Geral:

Na pré-inscrição participantes pagam 70 euros.

Inscrição: data limite 6 de Maio restantes 70 euros

Total:

Alunos UP – 90 euros

Comunidade em geral –140 euros

Datas

13 MAIO

9:00 – 13:00 / 14:00 – 20:00 Horas

14 MAIO

9:00 – 13:00 / 14:00 – 20:00 Horas

15 MAIO

9:00 – 13:00

Materiais Fornecidos

A taxa de inscrição inclui todos os materiais e ferramentas necessários à participação nos workshops que serão fornecidos pela oficina.

Programação

1º Dia

- Introdução e demonstrações sobre o processo de côm e colagem.
- Escolha das matrizes (13x15cm máximo) preparadas pelos participantes no âmbito da edição de livro de artista colectivo «cadernos gravados».
- Impressões, feitas pelos participantes, das respectivas gravuras sobre papel de Japão ou China.

2º Dia

- Finalização das impressões das matrizes dos participantes.
- Início do trabalho de côm nas provas.
- Início das colagens.

3º Dia

- Finalização das colagens e secagem das provas.
- Debate sobre o tema da edição de livros de artista, e troca de informação com os participantes.

NB: Este programa pode eventualmente ser modificado ou adaptado segundo o cumprimento do tempo constatado durante o workshop.

Jörge de Sousa Noronha

Natural de Lisboa (1936). Escritor e especialista em artes gráficas. Vive e trabalha em Paris desde 1961.

FORMAÇÃO de publicitário e design. Frequenta o Conservatoire des Arts et Métiers em Paris no curso de Jean Prouvé. A partir de 1976 consagra-se exclusivamente ao desenho, à pintura e à litografia. Bolseiro do Ministério Português da Cultura e da Coordenação Científica (1981) para uma formação de Master printer em litografia em Paris.

Em 1986 funda o Atelier Point & Marge à Paris / Créteil. Entre 1983 e 1994 participa em diversas exposições e workshops na Alemanha, França, Polónia, Espanha, Austrália. Em 1995 funda Point & Marge the Micro Studio e Point & Marge Editions Paris (estampa e livros de artista). Em 2007 começa a dedicar-se à fotografia e à imagem digital. A partir de 2008 organiza Workshops especialmente na AGAF em Lisboa.

Em 2009 é nomeado Membro Honorário da AGAF.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

recentes, Embaixada de Portugal em Paris / BCP 2001, Dieppe De l'estampe au livre d'art Centre Jean Renoir 2003, Paris Galeria J.M. Estève 2005, Lisboa Statics (fotografias) Associação de Gravura Agua-Forte 2007.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

recentes, Paris 200 Ans de lithographie Bibliothèque Historique de la Ville de Paris 1999, Amadora "Gravura" 2000, Madrid, Estampa / CPS, Paris Ibériques Galerie d'Été 2003, Paris Lithographie / Mairie de St. Ouen 2004, CPS / 30 anos de gravura portuguesa na Bulgária 2005, Beja Galeria Aberta 2009. Obras em **COLECCÕES**, BNF (Cabinet des estampes) Paris, Museu de Arte Moderna de Varsóvia, Fundação Jacques David Paris, Fundação C. Gulbenkian Lisboa e Paris. Fundação António Prates Ponte do Sor, Colecção Antonio Levy Gomes Lisboa, Colecção Norma Bartman Los Angeles, Artothèque de Dieppe, Museo del Grabado Contemporaneo Marbella, Tate Gallery, Londres.

É autor de vários livros técnicos e históricos sobre a gravura e a litografia.

JDS COLOUR PROCESS PARA GRAVURA OU LITOGRAFIA EM “CHINE COLLÉ”

**No workshop “cadernos gravados”
Jorge de Souza Noronha irá
introduzir o processo *JDS colour
process***

O princípio:

Consiste de uma maneira geral em obter primeiro provas a partir duma matriz de gravura (em cavado ou em relevo) ou de litografia, impressa num papel suficientemente fino para que a imagem possa ficar nitidamente visível no verso da prova. Os pigmentos são então aí aplicados directamente sobre o traçado e as diversas zonas, com o auxílio de «bonecas» confeccionadas com papel de toilette (ou qualquer outro possuindo qualidades idênticas). Durante a colagem, a humedificação do papel de suporte, e a pressão obtida na prensa litográfica (ou de preferência de talhe doce) ocasiona o atravessar do papel da prova pelos diversos pigmentos, e a fixação definitiva dos mesmos. A estampa é deste modo colorida na própria massa ou espessura do papel (geralmente de China ou de Japão).

A cronologia da execução:

1 – Impressão das provas (sobre o lado gomado) e secagem completa das mesmas.
2 – Estudo das opções de cor, e ensaios para o colorido.

3 – Preparação da paleta de cores. Misturas eventuais de certos pigmentos.

4 – Preparação das bonecas.

5 – Aplicação dos pigmentos (sobre o lado sem goma).

6 – Recorte das provas coloridas no formato definitivo.

7 – Preparação da cola de amido.

8 – Preparação da prensa (feltros/pressão).

9 – Preparação dos formatos do papel de suporte e idem do papel de seda.

10 – Humedificação do papel de suporte.

11 – Fixação da prova colorida (seca) no acetato (por electricidade estática).

Sobre o prato da prensa:

12 – Passagem com pincel adequado da cola de amido sobre a zona a colar do papel de suporte.

13 – Registo e fixação delicada da prova colorida sobre a zona com cola do suporte que deve permanecer húmido mas não “molhado” durante todo o processo de colagem.

14 – O excesso de cola é retirado da prova com o auxílio de folhas de papel de seda.

15 – Uma (ou duas) folha de papel de seda é delicadamente estendida sobre a prova.

16 – Passagem em pressão (em princípio uma só vez).

17 – O papel de protecção (papel de seda é retirado delicadamente da prova).

Secagem:

18 – A prova colorida, protegida por uma folha seca de papel de seda, é colocada na prensa de secagem, durante o tempo necessário para uma completa secagem de prova (idealmente durante 3 dias).

NB: Este tópico constitui apenas uma indicação cronológica básica sobre a realização geral do processo. Obviamente, os participantes devem completá-la com o máximo de informações técnicas que serão fornecidas durante o workshop, e não devem hesitar em questionar os organizadores sobre qualquer ponto que lhes possa suscitar dúvidas.